

Mala Direta
Básica
9612377487/2015-DR-SC
SETCESC
Correios

56
Anos

Ponte do Vale

Prefeitura de Gaspar interdita obra após sua inauguração



Ela foi aberta sem juntas de dilatação e outras obras complementares

A crise política segue atrapalhando

Uma crise política sem precedentes na história do Brasil, com impactos profundos na economia. O TRC foi diretamente atingido e de maneira impiedosa. Os resultados são apontados num levantamento realizado no final do ano passado pela CNT.

A Sondagem Expectativas Econômicas do Transportador 2016 revelou que a maioria das empresas (60,1%), em todos os modais do transporte, teve diminuição de receita bruta e 58,8% delas precisaram reduzir o número total de veículos. Houve ainda um aumento do custo operacional para 74,6% dos transportadores consultados em todo país. Muito disso em razão da retomada da cobrança da CIDE sobre os combustíveis. Onde, desde 2015, apenas 7,6% da arrecadação é convertida em investimentos federais desde 2015

Recessão reflete em número menor de negócios, obrigando o enxugamento. No TRC, isso representa menos caminhões nas rodovias. Pelo menos 37,4% das empresas reduziram o número de veículos em operação em 2016. Esse cenário refletiu nos empregos gerados. No ano passado foram demitidos 52.444 trabalhadores no setor. Nos últimos seis meses, 58,1% das empresas brasileiras de transporte tiveram de reduzir o quadro de funcionários.

“Foram 52.444 demissões no ano passado”

Apesar dos desdobramentos da crise política, longe de ter um fim, 49,3% dos empresários acreditam que na retomada do crescimento na economia. Mas isso somente a partir de 2018. Mesmo assim, 23,6%, ainda mantêm a esperança de um aquecimento já a partir desse ano.

Para chegarmos a esse patamar se faz necessário um ajuste fiscal, junto com uma reforma política, seguida de um forte investimento na infraestrutura, especialmente de transporte, capaz de promover a redução dos custos.

Existe uma confiança contida em todos os setores da economia por uma razão simples: nossa classe política está desacreditada, não move um dedo sem suas contrapartidas. Convivemos com políticos fisiologistas, protegidos por uma imunidade que os faz agir acima das leis, vivendo outra realidade. Essa mudança está em nossas mãos. Os nos unimos para pressionar por mudanças ou continuaremos sufocados. Esse é nosso maior desafio para 2017 e 2018, quando teremos eleições para renovar o Congresso Nacional, Assembleias Legislativas e os comandos dos Estados e do Palácio do Planalto.



Osmar Ricardo Labes
Presidente do SETCESEC

Expressas

A partir dessa edição, estaremos publicando a Coluna “Expressas”, onde faremos o registro dos principais eventos e ações onde o Sindicato e seus parceiros marcam presença e trazendo algumas pequenas notícias da base onde atuamos.

Com o ministro dos Transportes

Osmar Ricardo Labes, presidente do SETCESEC e coordenador da Intersindical Patronal de Blumenau e Região, esteve em Itajaí no dia 26 de janeiro quando da visita do Ministro de Transportes, Portos e Aviação Civil, Mauricio Quintella Lessa. Na oportunidade foi assinado o contrato para executar serviços de dragagem do Porto daquele município. Quintella também sobrevoou a BR-470, no trecho em duplicação.



Conet&Intersindical

Entre os dias 09 e 12 de fevereiro, o SETCESEC participou do primeiro Conet&Intersindical de 2017, na cidade goliana de Rio Quente.

O presidente do SETCESEC representou a entidade no evento, onde o roubo de cargas foi tema principal dos debates. A questão tarifária complementou a pauta que reuniu as principais lideranças do TRC brasileiro. A NTC&Logística foi a organizadora do Congresso. **Mais detalhes na página 4**



SEST SENAT

O SEST SENAT ampliou a oferta de cursos a distância em seu Portal EaD. São 32 disponibilizados no ambiente virtual. Neste ano, cerca de 200 cursos EaD serão oferecidos aos profissionais do transporte e comunidade em geral, contemplando as áreas de transporte, gestão, saúde, social e educação. Para se inscrever em um ou mais cursos, acesse: ead.sestsenat.org.br.

Transpocred incorpora Transulcred

O Transporte rodoviário de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul contam agora com uma única cooperativa de economia e crédito mútua. A decisão foi tomada no final de dezembro, em Assembleia Geral Extraordinária conjunta para discutir e deliberar a incorporação da Cooperativa de Crédito dos Transportadores Rodoviários e de Logística do Rio Grande do Sul (Transulcred) pela Transpocred.



Expediente SETCESEC

O Informativo SETCESEC é uma publicação bimestral do Sindicato das Empresas de Transporte de Carga e Logística no Estado de Santa Catarina

DIRETORIA DO SETCESEC (Gestão 2016/2020)

Presidente: Osmar Ricardo Labes (Transportadora Labes Ltda.) | 1º Vice-Presidente: Edeon Francisco Bozzani (Cajamar Transportes de Cargas Ltda.) | 2º Vice-Presidente: André Guilherme Zierhlsdorf (MTR Logística Eireli) | Vice-Presidente para Região do Vale do Rio Itapocu: Flavio Juliano Rausch (JJ Sul Ltda.) | Vice-Presidente para Região do Alto Vale do Rio do Peixe: Mauro Cecotto (Transrodace Transportes

Rodoviários Ltda.) | Vice-Presidente para Região do Planalto Norte: Leandro Neiderdt (Transp. Alta Onda Ltda.) | Vice-Presidente para Região Alto Vale do Itajaí: Nivaldo Stopassoli (Transp. Stopassoli, Ltda.) | 1º Diretor Secretário: Renato Kern Nogueira (RKN Transp. Serv. Ltda.) | 2º Diretor Secretário: Emílio César de Souza (Transportes Brusville Ltda.) | 1º Diretor Financeiro: Luis Peters (Transp. Petensantos Ltda.) | 2º Diretor Financeiro: Jaison Gilberto Krause (Transportadora Ociani Ltda.)

Tragem: 1.500 exemplares | Editoração: Sabia Estúdio – contato@sabiestudio.com.br | Impressão: Tipcl Indústria Gráfica Ltda. | Fotos: Giovanni Viorita e Guilherme Spengler (Caga) | Jornalista Responsável: Giovanni Viorita (DRT 0038225C) | Endereço para Correspondência: Rua Buenos Aires, 321 | CEP 89051-050 | Blumenau – SC | Telefone: (47) 3322-7796 | E-mail: setcesec@setcesec.com.br | Endereços na Rede | SITE: www.setcesec.com.br | FACEBOOK: www.facebook.com/Setcesec | TWITTER: @Setcesec

Investimentos em transporte sustentável podem gerar economia de US\$ 70 trilhões até 2050

Os dados fazem parte de um relatório divulgado pela ONU

De acordo com um relatório divulgado pelas Nações Unidas, a mudança para o transporte sustentável de mercadorias e de passageiros – que inclui terminais portuários integrados, aeroportos bem planejados e regulamentos em fronteiras eficientes – pode produzir também um aumento do Produto Interno Bruto (PIB) global de 2,6 trilhões de dólares.

O documento aponta que um maior investimento em transportes verdes, eficientes e sustentáveis pode ajudar a alcançar metas globais de sustentabilidade e proporcionar uma economia de 70 trilhões de dólares até 2050.

Entre as recomendações do relatório para o setor estão a implementação de quadros de avaliação e monitoramento, promoção de tecnologias de transporte sustentáveis e o aumento do financiamento internacional, entre outras.

Atualmente, o setor do transporte é responsável por aproximadamente 23% das emissões de gases. Além disso, 15% dos alimentos são perdidos durante o processamento, seu transporte e armazenamento, devido à falta de instalações modernas, caminhões, acesso a câmaras frias e por conta de estradas em más condições.



Quase um bilhão de pessoas no mundo ainda não tem acesso adequado às redes rodoviárias, o que aumenta o isolamento e a marginalização e aprofunda as desigualdades sociais.

BNDES adota novas políticas operacionais e condições de financiamento

O BNDES adotou, a partir deste mês, novos critérios para aprovação de financiamentos e novas condições para futuros empréstimos. A expectativa é de que as mudanças contribuam para o aumento da produtividade e da competitividade das empresas.

O Banco terá participação máxima de 80% em todos os projetos financiados. O nível de participação em TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) no investimento total está atrelado à prioridade e ao retorno social do projeto.

Finame

O BNDES ampliou o prazo de financiamento pelo Finame para 10 anos, o dobro do anterior. Para aquisição de bens de capital por grandes empresas, a condição padrão passa a ser de participação máxima de 60% em TJLP.

A instituição reduzirá gradualmente o percentual que pode ser financiado para aquisição de veículos a diesel. O objetivo é incentivar o uso de tecnologias mais limpas no transporte.

FINANCIAMENTO



Posto de Atendimento
Credenciado nº 90

RNTRC
Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Cargas



**Não perca o prazo!
Evite autuações!**

Não esqueça o recadastramento.

Não perca o prazo para o recadastramento no RNTRC

As empresas de TRC devem ficar atentas aos prazos para atualização e recadastramento no Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Cargas (RNTRC).

As empresas que possuem em seu certificado da ANTT os vencimentos 2017 e 2020 deverão seguir o cronograma de datas recadastramento (**Acompanhe a tabela**).

As placas de veículos com o final 1 e 2 já podem ser recadastradas no Posto de Atendimento do SETCESC, credenciado pela ANTT para encaminhar o processo de empresas e autônomos em sua base sindical

Cronograma

Vencimento do CRNTRC	Placa final	Data inicial	Data final
	1 e 2	01/01/2017	31/01/2017
	3 e 4	01/02/2017	28/02/2017
Após 31/12/2020	5 e 6	01/03/2017	31/03/2017
	7 e 8	01/04/2017	30/04/2017
	9 e 0	01/05/2017	31/05/2017



- Especializada em Tacógrafos a mais de 20 anos.
- Disponibilizamos a você transportador, peças, serviços, discos de diagrama originais VDO e também posto de ensaio autorizado INMETRO para a realização do processo de certificação obrigatório dos cronotacógrafos.
- Consulte-nos como proceder para evitar multas e tenha acesso a serviços garantidos pela nossa tradição e qualidade técnica reconhecida.

Rua Bahia, 7871 - Salto Wittebach Blumenau-SC
Fone: (47) 3330-7069
tacografos@terra.com.br
www.tacografosblumenau.com.br

Posto Autorizado Cronotacógrafo INMETRO



CONET divulga números de defasagem dos fretes

Levantamento aponta 11,77% para carga fracionada e 24,83% na carga lotação

A cidade goiana de Rio Quente, recebeu a primeira edição de 2017 do CONET&Intersindical, evento do Transporte Rodoviário de Cargas, que reuniu pouco mais de 300 lideranças e empresários do transporte rodoviário de carga. A expectativa maior ficou por conta da apresentação do levantamento apontando os percentuais de defasagem dos fretes, logo no primeiro dia de evento, no dia 09 de fevereiro.

A pesquisa desenvolvida pelo DECOPE (Departamento de Custos Operacionais) da NTC&Logística, apontou uma defasagem de 11,77% para cargas fracionadas e 24,83% nos fretes de carga lotação.

Outras pautas: As lideranças debateram outros temas técnicos sobre o TRC, dentre eles o roubo de cargas no país, um problema que tanto vem afetando as empresas de transporte, causando diversos desfalques a economia brasileira.



84% das empresas tiveram queda no faturamento

Uma pesquisa nacional realizada em janeiro de 2017 pela NTC&Logística em colaboração com a ANTT, envolvendo 1.785 empresas, revelou uma significativa queda no faturamento do setor. Em 84% das empresas pesquisadas, o faturamento de 2016 caiu em média 19,13%. A queda maior foi para as empresas de lotação, nas quais atingiu 87% delas.

A pesquisa aponta alguns fatores que contribuíram para tal situação. Em primeiro lugar, estão os aumentos de custos, especialmente, as majorações nos últimos 12 meses de salários que chegaram a 8,72%, combustível 4,25%, despesas administrativas 9,20%,

Queda de quase 30% nas vendas de implementos em 2016

O total de implementos rodoviários emplacados em 2016 recuou 29,8% do volume entregue ao mercado em 2015. Foram 61.996 unidades ante 88.315 produtos, segundo dados da Anfr (Associação Nacional dos Fabricantes de Implementos Rodoviários).

O total de emplacamentos de Reboques e Semireboques (Pesados) em 2016 foi de 23.187 produtos o que significa redução de 21,85% sobre o volume de 2015 quando o setor entregou 29.670 produtos. Já no segmento de Carroceria sobre chassis (Leves) o recuo nos emplacamentos foi de 33,82%. De janeiro a dezembro de 2016 foram vendidas 38.809 unidades contra 58.645 produtos em igual período de 2015.

Novas tarifas de pedágio na BR-116

Desde o dia 19 de dezembro, passou a vigorar a nova tarifa de pedágio na BR-116 de Curitiba, no Paraná, até Capão Alto, na divisa de Santa Catarina com o Rio Grande do Sul. As novas tarifas foram reajustadas em 16,68%.

O reajuste será aplicado nas praças de pedágio de Correia Pinto, Santa Cecília, Monte Castelo, Rio Negro (PR) e Fazenda Rio Grande (PR).

Segundo a concessionária, ao definir o novo valor, a ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) considerou, além da reposição acionária (IPCA), o impacto da nova Lei dos Caminhoneiros (Lei nº 13103/2015), que prevê a não-cobrança dos eixos suspensos para caminhões vazios, e o aumento da tolerância dos limites de peso, passando de 5% para 10%.



Contran autoriza rodotrem de 11 eixos e 91 toneladas

O Conselho Nacional do Trânsito (Contran) autorizou por meio da Resolução 640 de 14 de dezembro de 2016, uma nova combinação de veículo de carga (CVC), com 11 eixos e peso bruto total combinado (PBTC) de 91 toneladas. Os antigos limites máximos para PBTC permitiam 74 toneladas nove eixos

O Contran ainda regulamentará os procedimentos administrativos, especificação técnica das CVC, os itens e os ensaios de segurança da CVC. Razão pela qual, a Resolução só entrará em vigor em 90 dias contados da data de sua publicação.



APROVESC®
Proteção a seu alcance

- Proteção para Colisão, Incêndio e Roubo
- Assistência 24 horas
- Rastreamento de Veículos
- Auxílio aos Associados

Associativismo, juntos por um caminho melhor!

www.aprovesc.org.br

A Pretti Cargas reduziu custos e agilizou a gestão com o Globus

Desde 2009, a Pretti Cargas conta com o Globus na gestão de todo o seu negócio. A decisão pelo software foi baseada na necessidade de integração de todos os pilares da empresa em um único ambiente de análise e gestão. A possibilidade de junção das informações administrativas, dos processos operacionais e da manutenção da frota reduziu gastos, melhorou o controle do estoque e agilizou de modo expressivo a tomada de decisão.

“ Quando definimos pelo software do BgmRodotec, já tínhamos realizado diversas pesquisas, horas de reuniões sem fim na busca por um software que falasse a nossa língua, que entendesse nossas necessidades. Foi neste momento que defini por contratar o software Globus.”

-Liemar Pretti, Diretor da Pretti Cargas.

A BgmRodotec coleciona histórias de sucesso com seus parceiros. Visite o nosso site e descubra mais histórias.

CONHEÇA TAMBÉM AS VANTAGENS DE SER CLIENTE GLOBUS.

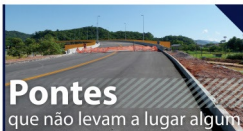


Atendimento em todo o Brasil

www.bgmrodotec.com.br • diretoriacomercial@bgmrodotec.com.br
RI (21) 3525-2929 | SC (47) 3037-3005 | SP (11) 5018-2525

 **BgmRodotec**
CAMINHOS MAIS INTELIGENTES





Pontes que não levam a lugar algum

Alternativas para o Vale, elas se transformam em novelas sem fim

Cortado em toda sua extensão pelo rio Itajai-Açu, o Vale do Itajai poderia ter em suas pontes, as grandes aliadas para melhorar a infraestrutura, tornando a mobilidade mais ágil, especialmente nos trechos cortados por cidades e por rodovias. Mas como ocorre em obras como a duplicação da BR-470, construir ou manter pontes em boas condições se tornaram uma novela sem fim.

A história mais recente envolve a Ponte do Vale. Batizada com o nome do Prefeito Dorval Rodolfo Pamplona, na cidade de Gaspar. Inaugurada no dia 23 de dezembro último, no apagar das luzes do mandato do prefeito Pedro Celso Zuchi, ela acabou sendo interditada para passagem de veículos no dia 11 de janeiro. O fechamento foi determinado por Kleber Wan-Dall, atual prefeito, atendendo solicitação do grupo Aterpa, responsável pela obra.

A ponte foi aberta sem a conclusão de obras complementares, como as juntas de dilatação. O trabalho foi concluído na tarde do dia 27 de janeiro, segundo informações do engenheiro Mauro Oliveira, da empresa responsável pela execução da ponte. Outras não-conformidades foram encontradas.

Vários problemas encontrados

A empresa que executou a obra havia alertado o prefeito anterior sobre os problemas na ponte. Além das juntas de dilatação, a ponte ainda carecia de uma prova de carga e precisava receber pavimentação na interseção com a Rodovia Francisco Mastella e da conclusão da interseção com a rua Pedro Simon.



A lista de obras pendentes é bem maior. A ponte foi aberta sem passagem da fiação e ativação da iluminação; sem passeios; terraplenagem; segunda camada da pavimentação na rampa margem direita da ponte; sinalização viária e limpeza geral da obra.

Segundo o engenheiro da Aterpa, Mauro Oliveira, seriam necessários 25 dias para a conclusão da execução das juntas de dilatação, responsáveis pela diminuição da vibração e da trepidação no elevado. Todavia, ele assegura que não houve comprometimento da estrutura.

Ponte do Vale Prefeito Dorval Rodolfo Pamplona

A construção da ponte teve início em 28 de junho de 2012. Projetada com 360 metros de extensão, atravessa o rio Itajai-Açu, fazendo a ligação entre a SC-412, nas proximidades do Centro de Eventos Prefeito João dos Santos, e a BR-470, na entrada do bairro Arrial D'Ouro.

A obra teve o investimento total de cerca de R\$ 41,6 milhões. Desse valor, cerca de R\$ 36,5 milhões são com recursos do Governo Federal. O município de Gaspar investiu aproximadamente R\$ 5,1 milhões na contrapartida.

Interdição foi uma decisão técnica

Ao se deparar com tantas obras inacabadas numa ponte recentemente inaugurada, no dia 11 de janeiro, o prefeito Kleber Wan-Dall determinou a interdição da Ponte do Vale.

O elevado foi fechado para carros, motos, caminhões e demais veículos automotores. No entanto, pedestres e ciclistas tiveram a passagem liberada. A decisão também levou em consideração o período de menor tráfego de veículos na região devido a temporada de férias.



O prazo anterior, prevendo a liberação do tráfego no dia 25 de fevereiro, foi suspenso por tempo indeterminado. A Prefeitura vai seguir na íntegra as recomendações encaminhadas pelo Ministério Público, liberando somente quando a obra estiver totalmente finalizada.

Por meio de sua assessoria de imprensa, o prefeito Kleber Wan-Dall respondeu questionamentos feitos pela reportagem do **Informativo do SETCESC**. Explicou que logo na primeira semana de governo foi procurado pelo Grupo Aterpa, responsável pela execução da obra, onde soube que não estavam de acordo com a abertura da ponte para o tráfego antes da conclusão.

— O fato foi avaliado pela equipe de engenharia da Secretaria de Planejamento Urbano, que entendeu por interditar a ponte para concluir a obra. Foi uma decisão puramente técnica e levou em consideração dois pontos principais: garantir a segurança do usuário e assegurar a garantia técnica e contratual da obra — explicou o prefeito de Gaspar.

Saltou ainda a importância da ponte para o sistema viário da região. Somente no trecho da BR-470 que corta Gaspar, passa 40 mil veículos dia, segundo levantamento do DNT.

Prefeitura estuda outros projetos viários

O prefeito gasparense destacou que a mobilidade urbana é uma das prioridades de sua gestão. Reconhece ser difícil encontrar soluções para uma cidade que é um corredor de passagem do litoral com o interior do estado e vice-versa. Mas buscou fazer escolhas técnicas no processo de composição do seu colegiado. Para comandar a Secretaria de Planejamento, trouxe o engenheiro Alexandre Gevaerd, com passagens pelas Prefeituras de Blumenau, Itajai e Brusque.

A meta é encontrar formas eficientes, deixando o trânsito de Gaspar mais funcional e inteligente. Em médio prazo, estudam a abertura de um anel viário interno, criando assim novas alternativas de desvio do tráfego na região central da cidade.